



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Copacabana**

Med.Vet. Solicitante: -

Id. Interna: **262269**

Paciente: **Mugui**

Id. Externa: **40880**

Espécie: **Canina**

Raça: **Poodle S.**

Sexo: **M**

Idade: **14 anos**

Responsável: **Leila Tereza Cavallero Marques da Silva**

Análise macroscópica:

A – Recebido fragmento de pele medindo aproximadamente **4,5 × 2,8 × 1,2 cm**, contendo formação nodular elevada de aproximadamente **0,8 cm** de diâmetro. À secção, observa-se nódulo sólido, branco-amarelado, com centro queratinoso. A amostra é integralmente representada para avaliação histopatológica das margens cirúrgicas.

B – Recebida formação nodular recoberta por pele, medindo aproximadamente **1,2 × 1,0 × 0,8 cm**. À secção, observa-se nódulo sólido, branco-amarelado, apresentando centro queratinoso. A amostra é integralmente representada para avaliação histopatológica das margens cirúrgicas.

C – Recebida formação nodular recoberta por pele, medindo aproximadamente **1,5 × 1,3 × 1,2 cm**. À secção, observa-se cavidade cística preenchida por material queratinoso branco-amarelado. A amostra é integralmente representada para avaliação histopatológica das margens cirúrgicas.

Análise microscópica:

A – Os cortes histológicos evidenciam proliferação epitelial benigna, bem delimitada, constituída por lóbulos de epitélio escamoso bem diferenciado com acentuada queratinização central, formando cistos e massas de queratina lamelar compacta. As células apresentam maturação preservada, sem atipias citológicas ou atividade proliferativa significativa. **As margens histológicas encontram-se livres da lesão.**

B – Os cortes histológicos evidenciam lesão com características idênticas às descritas na amostra A, composta por proliferação epitelial escamosa bem diferenciada com queratinização infundibular exuberante e ausência de critérios histológicos de malignidade. **As margens histológicas encontram-se livres da lesão.**

C – Os cortes histológicos evidenciam formação cística revestida por epitélio escamoso exibindo áreas com diferenciação infundibular e outras compatíveis com diferenciação ístmica, caracterizando **cisto folicular híbrido**. O lúmen encontra-se preenchido por abundante queratina lamelar compacta. Não são observadas rupturas da parede cística, inflamação significativa ou alterações compatíveis com malignidade. **As margens histológicas encontram-se livres da lesão.**

Conclusão histomorfológica:

A – Acantoma queratinizante infundibular.

B – Acantoma queratinizante infundibular.

C – Cisto folicular híbrido.

bNota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmopatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 12 de julho de 2026.



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Copacabana**

Med.Vet. Solicitante: -

Id. Interna: **262269**

Paciente: **Mugui**

Id. Externa: **40880**

Espécie: **Canina**

Raça: **Poodle S.**

Sexo: **M**

Idade: **14 anos**

Responsável: **Leila Tereza Cavallero Marques da Silva**

Comentário:

As três lesões apresentam **comportamento biológico benigno** e foram completamente removidas nas secções examinadas. Os **acantomas queratinizantes infundibulares** representam neoplasias benignas de origem folicular, enquanto o **cisto folicular híbrido** corresponde a uma alteração cística benigna caracterizada pela combinação de diferentes padrões de diferenciação da parede folicular. A excisão cirúrgica é considerada curativa para essas lesões, sendo a recorrência incomum quando a remoção é completa.

Referências:

MEUTEN, D. J. (Ed.). *Tumors in Domestic Animals*. 5. ed. Ames: Wiley-Blackwell, 2017.

GROSS, T. L.; IHRKE, P. J.; WALDER, E. J.; AFFOLTER, V. K. *Skin Diseases of the Dog and Cat: Clinical and Histopathologic Diagnosis*. 2. ed. Oxford: Blackwell Science, 2005.

MILLER, W. H.; GRIFFIN, C. E.; CAMPBELL, K. L. *Muller & Kirk's Small Animal Dermatology*. 8. ed. St. Louis: Elsevier, 2021.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 12 de julho de 2026.